

O DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO MUSICAL NAS COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS DOS EVENTOS NACIONAIS CUJOS ESCOPOS FORAM SIMULTANEAMENTE A MÚSICA E A ARQUIVOLOGIA.

Autor: Vitor Gabriel Alves Pereira – vitorgaparq@ufmg.br

Orientador: Prof. Me. Welder Antônio Silva (Departamento de Teoria e Gestão da Informação) – welder.eci@ufmg.br

Trabalho de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEMIG)

Introdução

O projeto destaca a importância dos documentos produzidos em meio musical, os quais devem ser reconhecidos e tratados como recomenda a arquivologia. Isto se deve, por exemplo, em virtude da possibilidade de se evidenciar, contextualizar e resgatar a memória da produção musical em si; aspectos, circunstâncias e conjunturas históricas, culturais, tecnológicas etc; e agentes participantes do processo de produção e execução da música.

Objetivo

A pesquisa teve como objetivo oferecer subsídios para a identificação do documento arquivístico musical. Na primeira etapa, considerou-se importante: entender e explorar (ainda que superficialmente) a área da musicologia e suas relações com a arquivologia; a natureza e essência do tratamento que vem sendo dispensado a tais documentos e a situação em que se apresentam; conhecer os responsáveis por essa documentação.

Metodologia

Julgou-se relevante analisar as comunicações científicas de eventos nacionais cujos escopos, simultaneamente, a música e arquivologia. Foram selecionados 2 Anais: I^o Colóquio Brasileiro de Arquivologia e Edição Musical e o IV Encontro de Musicologia Histórica. O levantamento de dados, foi iniciado com a leitura dos artigos em busca da percepção dos seguintes aspectos/fenômenos:

1^o- É considerado e compreendido, com propriedade, o conceito de arquivo?

2^o- É considerado e compreendido, com propriedade, o conceito de documento arquivístico?

3^o- É considerado e compreendido, com propriedade, um conceito de documento arquivístico musical?

4^o- São compreendidos e considerados, com propriedade, as teorias e princípios arquivísticos?

5^o- São compreendidos e considerados, com propriedade, as três funções arquivísticas (Classificação, Avaliação e Descrição) ?

6^o- São considerados autores e obras de referência na Arquivologia?

7^o- A quais finalidades foram associadas os acervos mencionados?

Análise dos dados

As perguntas trazem consigo dois pontos chaves: direcionam para a análise geral de todo o projeto e buscam diretamente a relação de ambas as áreas, já que tratam da documentação musical e apresentam métodos de organização fundamentais para alcançar o acesso. Com as mesmas foi possível analisar se, como e em que circunstâncias o conhecimento arquivístico é abordado no contexto musical e como os profissionais da área têm tratado tal documentação.

Abaixo segue, o resultado final dos artigos analisados no âmbito da pesquisa:

Definição de arquivo? (Sim / Não)	Definição de documento arquivístico? (Sim/Não)	Definição de documento musical?	Cita ou considera a Teoria e os princípios arquivísticos?
Sim = 01	Sim = 01	Sim = 01	Teoria das 3 idades = 01
Não = 52	Não = 52	Não = 52	Princ. da Proveniência = 01
			Princ. da ordem original = 01
			Não = 52

Relata a execução de uma das 3 principais funções arquivísticas?	Nas referências bibliográficas possui autores de referência na área?	A qual finalidade é associado o acervo?
Classificação = 01	Sim = 13	Memória, patrimônio e cultura = 36
avaliação = 02	Não = 40	Pesquisa Científica = 29
descrição* = 11		Não foi possível identificar = 04
indexação* = 01		
catalogação* = 18		

Considerações finais

Ao final, observou-se que: conceitos princípios e teorias desenvolvidas pela arquivologia são pouco explorados e aprofundados; não predominam os parâmetros recomendados do ponto de vista da arquivologia; contam com conceitos e procedimentos da biblioteconomia; aproveitam pouco de autores conceituados da arquivologia (em parte, isso justifica e explica as observações anteriores). Por fim, infere-se que esta relação arquivologia-musicologia é uma área fértil a ser explorada por arquivistas e musicólogos. Juntos, estes podem identificar com propriedade tais documentos, dispensar a eles tratamento de qualidade e promover e garantir o acesso.

Referências Bibliográficas:

Colóquio Brasileiro de Arquivologia e Edição Musical: Perspectivas metodológicas da arquivologia e da edição musical no Brasil, I^o, 2003. Mariana: FUNDARQ (Fundação Cultural e Educacional da Arquidiocese de Mariana, 2004.

Encontro de Musicologia Histórica: Perspectivas metodológicas no estudo do patrimônio arquivístico-musical brasileiro, IV^o, 2004. Juiz de Fora: Centro Cultural Pró-Música de Juiz de Fora, 2006.